

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

6 DE DEZEMBRO 2017



# Saber aliado à Agricultura

A Escola Agrícola de Madeira, resultou da reabilitação de um edifício já existente. Uma medida prevista no XII programa de governo. Nasceu com o fim de potenciar os sectores agrícola e agroalimentar regionais com recursos humanos habilitados que promovam a sua sustentabilidade, dar resposta aos desafios futuros, propiciando, entre outros, cursos vocacionais de atividades agrícolas, cursos técnicos e cursos de especialização tecnológica.

Paralelamente, visa potenciar a prossecução dos objetivos de aumento da competitividade regional, atuando nas estruturas de produção, transformação e comercialização e, por outro lado, da proteção e melhoria da agricultura, da segurança alimentar e, consequentemente, das condições de vida das populações rurais da Região Autónoma da Madeira, com efeitos positivos na economia regional

Os produtos regionais são hoje considerados produtos de elevada qualidade, constituem um fator estruturante no desenvolvimento da economia regional e contribuem para a preservação da paisagem e da iden-













Designação do curso de formação profissional específica setorial	N.º total de formações realizadas	N.º total de formandos
Ação de esclarecimento de viticultura IVBAM	1	16
Sensibilização em aplicação de produtos fitofarmacêuticos	6	81
Apicultura - iniciação	3	41
Capacitação em empresário agrícola - Grau 1	1	19
Intervenções em verde e fertilidade do solo	1	16
Podas e enxertias em fruteiras	2	23
Produção de anona	1	8
Produção de cana-de-açúcar	1	8
Produção de maracujá	2	19
Produção de rebentos - iniciação	2	23
Produção e comercialização de banana da Madeira	1	23
Produção e comercialização de banana da Madeira - avançado	1	12
Proteção de ruminantes e equinos em transporte de curta duração	2	27
Técnicas e normas de proteção de ruminantes, suínos e equídeos no momento da ocisão (abegões e magarefes)	1	14
1.ª Jornadas Técnicas sobre o Maracujá, com o lema "Maracujá, muito mais que uma paixão"	1	
Seminário: Perspetivas da produção de leite na RAM	1	70
Workshop - ABC de agricultura	1	16
Workshop - Germinados	1	19
Workshop - Propagação de plantas	2	26
	31,0	416,0

# Mais produtos biológicos



Desde o início da tomada de posse foi intenção deste governo potenciar e aumentar a Agricultura biológica na Madeira.

Neste momento verifica-se um aumento de agricultores em Modo de produção biológico e muitas estão em fase de reconversão.

Através do PRODERAM são 29 os investimentos de privados em explorações em Modo de Produção Biológico que viram as suas candidaturas aprovadas. As candidaturas aprovadas. As candidaturas aprevadas corresponde um investimento proposto na ordem dos 4,3 milhões de euros, sendo que o apoio do fundo comunitário ronda os 2,6 milhões de euros.

O Mercado de Agricultura Biológica existente na Avenida da Arriaga também tem registado um aumento de





# Estratégia

Foram aprovados em Conselho de Governo os Planos Estratégicos para a Agricultura Biológica, para a Anona, Banana e Maracujá. Já há alguns objetivos alcançados dentro destes planos.

#### Inovagro

A Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, através da Diregão Regional de Agricultura implementou o projeto INDVAGRO que tempor missão promover o desenvolvimento e a inovação dos produtos agrícolas e agroalimentares regionais procedendo à sua promoção e transferência para a agricultura e ou a agroindústria.

#### Balcão



Será criado em vários concelhos o "Balcão SRAP". Um espaço de atendimento que tem como principal objetivo a centralização de vários serviços da secretaria num

#### Laboratório



O Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar foi certificado e mais recentemente foi selecionado como fornecedor de serviços para a Comissão Europeia.

#### Protocolo

O curso de Agricultura Biológica ministrado pela Universidade da Madeira dará equivalência ao de Jovem Agricultor e Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos

O CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPE, tem

Assegurar o serviço público de abate de animais domésticos, observando as regras de bem-estar animal e garantindo a segu-

rança alimentar dos produtos produzidos. O CARAM – Centro de Abate da Re-

gião Autónoma da Madeira, EPE, tem por visão acrescentar valor à Produção Regional de carne sendo o garante da sua segurança alimentar

# CARAM regista crescimento

na da Madeira tem registado um aumento	Anos	2015	2016	<b>2016/20</b>
e diz respeito ao número de animais abatidos. Até Novembro de 2017 já foram abatidas	Cabeças	3,986	4,202	216
86 cabeças, o que demonstra um cresci- nto neste sector.	Kg Abatidos	916	973	57



# Estação zootécnica

recuperação da Estação Zootécnica do Porto

Trata-se de uma infraestrutura que agrega 36 hectares e que se encontra situada junto ao espaço onde tradicionalmente é realizada a Feira Agropecuária do Porto Moniz.

Outrora um ex-libris da pecuária regional, o espaço foi-se gradualmente degradando, sendo agora necessárias profundas obras de recuperação para reabilitar este edifício de traça particular

Devido ao avançado estado de degradação, a recuperação do prédio será faseada. Numa primeira fase, foi dada especial importância à segurança e bem-estar dos animais, tendo sido necessário para o efeito aplanar uma vasta área de terreno que já tinha sido consumida pela vegetação. Após avaliação do estado dos animais e posterior desparasitação, a prioridade centra-se no restabelecimento de certas áreas, nomeadamente nos telhados e fachada do edifício



# Abate de gado no Porto Santo

Continua a existir um apoio aos produtores de gado que desenvolvem a sua atividade no Porto Santo, nomeadamente na questão do abate de

Sempre que um produtor de gado queira proceder ao abate de um inimal o Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM) ssegura o seu transporte até à Madeira.

As carcacas que se destinem ao abastecimento da ilha do Porto Santo, os utentes pagam apenas as taxas devidas pelo serviço de abate, tal

# Apoio aos incêndios

A Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, por intermédio da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária apoiou, os produtores pecuários que viram os seus animais afetados pelos incêndios de Agosto. Ao todo foram entregues várias toneladas em fardos de palha a animais afetados.

Foram igualmente entregues várias sementeiras aos produtores no sentido de recuperar as zonas de pastagens afetadas pelos in-





# zido na criação de vários postos de trabalho.

Investimento na aquicultura

vê-se que a Madeira seia capaz de atingir numa primeira fase as 3500 toneladas neste modo de produção. A aposta do Governo tem-se tradu-Três grandes operadores já investiram 4 milhões de euros e perspeti-

A Região tem sabido atrair investimento na área da aquicultura e pre-

va-se que até 2020 seja possível atingir a mete de 5 toneladas de pei-

# O melhor ano de sempre

2017 é já o melhor ano de sempre, ao nível do valor, do peixe descarregado em lota. Até agora foram descarregados mais de 20 milhões de euros em pescado. Uma situação que se deve ao esforço dos armadores e pescadores, mas também às condições criadas ao nível de equipamentos e infraestruturas no âmbito das nescas

# Quotas asseguradas

Fruto do trabalho da Direção Regional de Pescas, a Região tem conseguido manter as quotas de pesca mantendo os níveis de sustentabi-



fesa adicional em altura Com esta intervenção, será igualmente dotado à nova plataforma infraestruturas ao nível do abastecimento de água e eletricidade corrigindo a situação atual que passa pela existência de cabos elétricos e cabos de amarração em condições improvisadas. Para uma melhor acessibilidade, o acesso à eletricidade e água será colocado junto das embarcações evitando o estender de tubagens ao longo da plataforma.

Já se encontra em curso a obra que irá dotar o Cais do

Trata-se de um investimento que irá oferecer melhores

condições de acessibilidade, trabalho e segurança. A intervenção, está orçada em cerca de 630 mil euros (+IVA) sendo que 75% é do FEAMP - Fundo Europeu dos

. Assuntos Marítimos e da Pesca e os restantes 25% dizem

A obra incide essencialmente na criação de uma nova

plataforma a ser criada que irá permitir o acesso pedonal e

de veículos. Ao mesmo tempo foi dada especial atenção à

agitação marítima que por vezes acontece naquele local

tendo sido criado para o efeito uma estrutura de uma de-

Canição com melhores condições.

respeito à componente regional.

Para apoio aos pescadores serão construídos dois pequenos edifícios para armazenamento e depósito de óleos das embarcações para evitar derrames no meio ambiente.





# Defesa do produto regional

Foi criado pelo Governo Regional o Organismo para a Promoção da Transpa-rência do Agroalimentar na Região Autónoma da Madeira — trata-se de um organismo com vista a defender o produto regional.

Paralelamente tem existido esforços para reforçar a genuinidade dos nossos

# Pão Tradicional da Região

Foi aprovado a proposta do Decreto Legislativo Regional que estabelece o regime relativo à produção e comercialização de Pão Tradicional da Região Autónoma da Madeira. Acima de tudo é uma medida que vem estabelecer o regime relativo à produção e comercialização de "Pão Tradicional da Madeira", reconhecendo a especificidade, a tipicidade e a qualidade distinta de certos produtos da panificação que ao longo dos tempos vêm sendo desenvolvidos na

# Novas regras para a comercialização de ovos

mercialização de ovos no território da rança ao consumidor

As atividades de produção, rece- Região Autónoma da Madeira passação, armazenagem, distribuição e co- ram a ser reguladas dando mais segu-



# Criação do selo "poncha AQUI é com RUM DA MADEIR A"



A poncha feita unicamente com o rum Madeira terá um selo de autenticação. O objetivo principal passa por distinguir os estabelecimentos que utilizem exclusivamente Rum da Madeira na confeção da poncha, através dos processos e com o uso de utensílios tradicionais

# Selo garante autenticidade do Vinho Madeira

Foi aprovado o modelo de selo de garantia a utilizar nos produtos certificados do setor vitivinícola.



# Produto Marca Madeira



A marca "Produto da Madeira" é um Sistema de Certificação de Origem Garantida dos Produtos da Região Autónoma da Madeira. Com este distintivo, os produtores da Madeira têm ao seu alcance algo que lhes permite identificar. diferenciar e valorizar na distribuição as produções regionais, contribuindo dessa maneira para fortalecer a relação de confiança entre produtores e con-

	Aderentes	
Sistema de Certificação de Origem Garantida	Artesanato	31
dos Produtos da Região Autónoma da Madeira	Comércio	164
	Produtor	4.451
Marca Produto da Madeira (Decreto Legislativo Regional n.º 6/2011/M)	Agroindustrial	118
	TOTAL	4.764





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

# **AgroSenseLab**

Câmara de Provadores dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares da Região Autónoma da Madeira





#### IVRAM

O IVBAM — Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira tem sido fundamental para a expansão do Vinho Madeira e perpetuação do Bordado e Artesanato.

Ao nível da promoção tem existido um esforço sem precedentes para levar estes produtos regionais além-fronteiras, sem nunca esquecer o mercado regional e nacional.



# Loja do Artesanato

Foi inaugurada a Loja do Artesanato. Um projeto que apesar de não estar no Programa do Governo foi entendido como sendo prioritário pelo Governo Regional. O investimento, na ordem dos 250 mil euros, resulta da revitalização de parte do edificio histórico onde está situado o IVBAM.



# Adega de São Vicente

Em 2015 o Governo Regional investido na adega de São Vicente tendo aumentado a capacidade da adega em 50.000 litros. Foi igualmente adquirido um gerador de azoto e a respetiva linha de distribuição deste gás. Este último investimento proporcionou que a ASV se tornasse praticamente autossuficiente em gases inertes, proporcionando não só uma poupança a médio prazo, com a aquisição avulso deste gás, assim como um aumento da segurança e consequentemente a qualidade dos vinhos ali produzidos. Dos 19 produtores de vinho tranquilo inscritos no IVBAM. 14 utilizam os serviços da Adega de São Vicente.

Em termos de produção, os vinhos produzidos nesta adega representam cerca de 63% da produção anual neste segmento.

# Material Vegetativo Certificado

Com o desenvolvimento do setor vitivinícola da região, devido, principalmente, à aplicação do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (RARRV), dos projetos ao abrigo do Programa de Apoio Rural — PAR, bem como, da distribuição dos Direitos de Replantação provindos da Reserva Regional da RAM e das Novas Autorizações de Plantação, de ano para ano, verificou-se um aumento da procura de enxertos prontos das castas tradicionais de campanha para campanha, por parte dos viticultores regionais

Deste modo, e de acordo com a legislação em vigor, o IVBAM, I.P. - RAM encontra-se licenciado, e mantém-se, como produtor de material de categoria Standart e fornecedor de material Vitícola de categoria Standart e Certificado. Assim como, desde 2015, aumentou em 65% o número de parcelas de vinhas mãe de garfos (VM) inscritas para produção de material vegetativo vitícola licenciado com a categoria standard, de forma a colmatar o aumento da procura por parte dos vitículores da RAM.

# Vinho Madeira:

De janeiro a agosto de 2017, verificou-se uma recuperação da comercialização de Vinho da Madeira, tanto em quantidade como em valor comercializado, concretamente um aumento de 4 % em quantidade e de 5 % em valor.

# Rum

O IVBAM organizou o 1º Festival do Rum da Madeira.



# Apoio técnico

Como intuito de auxiliar os viticultores da Região a implementarem as boas técnicas culturais nas vinhas, que determinam a qualidade da produção das uvas exigida comercialmente, a Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, por intermédio do IVBAM, I.P.-RAM, disponibiliza um serviço de apoio técnico direto aos viticultores, através da Equipa de Assistência Técnica – VITITEC.



# Laboratório

Foi inaugurado o laboratório e Câmara de Provadores dotando o Instituto de ferramentas necessárias à execução da sua função certificadora.





# Vinho Madeira na Casa Portuguesa do Bacalhau

O Vinho Madeira foi lançado em Lisboa na Casa Portuguesa do Bacalhau. Trata-se de uma iniciativa que junta três regiões de Portugal (Lisboa, Serra da Estrela e Madeira) e que irá proporcionar mais-valias aos produtores de Vi-

nho Madeira e aos produtores de Queijo da Serra da Estrela. Após esta iniciativa, estima-se que seja possível vender caca de 200 mil copos de Vinho Madeira por ano, correspondendo a 22.5 mil litros.

## Bordado



Entre 2015 e 2017 (setembro) foram investidos cerca de 417. 216,02€, na promoção e divulgação do sector do bordado e artesanato da Madeira, por parte do IVBAM. Em 2015 registou-se um aumento de cerca de 13% nas exportações de Bordado Madeira, contribuindo para esse facto, a aposta decisiva em mercados tais como Portugal (Ilha da Madeira). Reino Unido, Itália: Suíça, Japão e Estados Unidos da América.

Registou-se um aumento de quase 6% no volume de negócios de comercialização de bordados e tapeçarias da madeira, no primeiro semestre de 2017, face a 2016

# Seminário sobre o artesanato

Foi realizado pela primeira vez um seminário intitulado "Artesanato da Madeira — Caminhos de Inovação e Sustentabilidade", onde se debateu, com profissionais do sector, os novos desafios do sector.

# Designeres internacionais associam-se ao Bordado Madeira



No âmbito de uma parceria entre Guta Moura Guedes, diretora da ExperimentaDesign e o IVBAM, foi apresentada uma coleção com Bordado Madeira, pelas mãos do designer americano Jeff Garner, na embaixada dos Estados Unidos, em Lisboa.

# PRODERAM — Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira

O PRODERAM tem para este quadro comunitário cerca de 179 milhões de euros. Desse valor, 54,2% já está comprometido, ou seia cerca de 97 milhões de euros Até final do quadro comunitário (2020) há um saldo que ronda os 82 milhões de euros.

O Governo Regional apresentou este quadro comunitário em todos os concelhos da Região.

### Missão

Promover a política de desenvolvimento rural, melhorar o nível de sustentabilidade e competitividade do setor agrícola e agroflorestal, incentivar a produção regional, local e tradicional, e contribuir para a sustentabilidade ambiental e a paisagem tradicional.

# Visão

mental na construção de um meio rural com equidade, com mais oportunidades, mais humano, com inclusão produtiva e social e respeito pelo meio ambiente

# **Valores**

- Compromisso com o interesse público, a solidariedade, a ética e a transparência:
- Valorização e respeito pelas pes-
- Redução das desigualdades regio-· Responsabilidade económica, so-
- cial e ambiental Integração com parceiros públicos
- Valorização e qualificação do ca-
- Promover a eficiência e inovação







# Apoios PRODERAM

- Formação e Ações de Informação
- Servicos de Aconselhamento Agrícola
- Regimes de Qualidade
- Investimentos em Explorações Agrícolas, Agroindústria e infraestruturas
- Restabelecimento do potencial produtivo
- Jovens Agricultores
- Investimentos nas Florestas
- Criação de Agrupamentos e Organizações de Produtores
- Agroambientais
- Agricultura Biológica
- Pagamentos Natura 2000
- Manutenção de Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas
- Apoios Silvoambientais e Climáticos e Conservação das Florestas
- Seguro de Colheitas, Animais e Plantas
- Desenvolvimento Local LEADER



#### **NÚMEROS**

Candidaturas aprovadas:

35 093

Apoio a investimentos em explorações agrícolas:

343 totalizando 15 milhões de euros

Infraestruturas - Caminhos rurais e regadio coletivo:

61 totalizando 43 milhões de euros

Agroambiente e clima:

3,6 milhões de euros

Apoio à prevenção da floresta contra incêndios florestais. catástrofes naturais:

5.5 milhões de euros

Apoio aos danos causados às florestas pelos incêndios e catástrofes naturais:

4,5 milhões de euros

Pagamentos relativos a zonas sujeitas a condicionantes naturais:

24 milhões de euros

Assistência técnica:

3 milhões de euros





A GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, desde a sua criação tem-se revelado vital para o sector, garantindo o escoamento dos produtores e o pagamento a horas.

Numa auditoria pelo Tribunal de Contas não foi identificado nenhum pagamento ilegal ou irregular aos produtores, tendo a

instituição realçado a competente organização, profissionalismo e rigor dos processos analisados, bem como a disponibilidade, a colaboração e o espírito de cooperação dos responsáveis e colaboradores da empresa.

O Governo Regional tem feito um grande investimento nas in-

fraestruturas da empresa para garantir melhores condições aos produtores. Exemplo disso foi a entrada em funcionamento do centro Centro de Processamento da Banana na Ponta de Sol. O investimento na ordem dos 4,2 milhões de euros permitiu o dobro da produção diária das 40 para as 80 toneladas de banana processada.

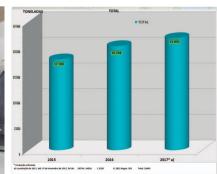




# Mais banana processada

Em 2017 a empresa pública voltará a registar novo recorde de banana processada: erca de 22 mil toneladas.





# Sistemas de certificação GI OBAI GAP



A GESBA implementou o sistema de certificação GLOBALGAP. Trata-se de uma marca usada em todo o mundo e destinada ao uso de empresa para empresa e, como tal, não é diretamente visível para o consumidor final

Os princípios do esquema GLOBALGAP baseiam-se nos seguintes

 Segurança Alimentar: princípios gerais do HACCP
 Proteção do Ambiente: Boas Práticas Agrícolas de Proteção Ambiental, de forma a minimizar os impactos negativos da Produção Agrícola no

 Condições de Saúde, Higiene e Segurança dos Trabalhadores: bern como a consciencialização e responsabilidade quanto a assuntos sociais

# ISO 22000

Trata-se de um sistema de gestão da segurança alimentar em que a empresa certificada assume um compromisso para com a saúde pública garantindo a con-

## Novos investimentos:

Em 2018 o Governo Regional irá novamente investir no sector com um novo Centro de Investigação e Experimentação da Banana da Madeira no Lugar de Bal-xo — Ponta de Sol.

A missão deste centro passa pelo fomento na investigação, ao nível da qualidade certificações, formação, apoio técnico e pedagógico, áreas que se revelam fulcrais na procura da melhoria da qualidade e no aumento da notoriedade do produto.



#### Eduardo Luís de Sousa Vasconcelo

Eduardo Luís de Sousa Vasconcelos, de 29 anos, é um jo vem e recente produtor de Bana-

Em 2010, tornou-se agricultor, inicialmente dedicando-se às verduras e, a partir de 2015, à Banana, convertendo parte da sua exploração agrícola a essa

A área do seu hananal é de aprovimadamente 5000 metros, onde tem umas 600 a 700 bananeiras plantadas, estando a decorrer o processo de certificação Global G.A.P. na sua exploração agrícola.

Ciente da evolução positiva na produção, crê que a cultura com mais expressão na Região é a da banana, muito devido ao grande empenho e investimento no Sector e, em especial, à criação da Gesba, que permitiu o escoamento da banana e um maior rendimento para o produtor.

Para Eduardo Vasconcelos, "o novo Centro de Acondicionamento de Banana da Ponta do Sol é um ponto de referência no Concelho, tendo contribuído para a melhoria na qualidade. O sistema de processar a banana é mais rápido que o anterior, bem como zela mais o produto.

#### José Hilário Gouveia

Produtor de "alma e coração José Hilário Gouvela, de 67 anos conhece bem a cultura da bana

na. Tem 5800 metros de terra a bananeiras, em 5 parcelas, todas certificadas com o

referencial Global G.A.P. Durante os muitos anos de agricultor, acompanhou os altos e baixos do sector, vendo a criação da Gesba como algo bastante positivo, pois tudo ficou mais organizado, com pagamentos regulares e ao mesmo.

tempo para todos os produtores. A criação do novo armazém de banana da Ponta Sol, para José Hilário Gouveia, " foi uma obra bastante positiva para o produto, para o agricultor, para os trabalhadores da Gesba e para o consumidor. Está muito mais bem preparado, com condições para processar a banana. Assim, dá mais segurança e qualidade a quem consome este nosso produto regional e melhores condições a quem trabalha.

Com o aumento da produção que se tem verificado e que se prevê que continue, é extremamente importante dar seguimento à construção do novo centro de acondicionamento do Eunchal, com condições semelhantes ao da Ponta do Sol, e que permita a implementação das certificações agora exigidas, para que os produtores de Câmara de Lobos, do Funchal e de Santa Cruz tenham um centro de processamento ajustado às necessidades da sua produção e mais próximo dos seus terrenos."

#### Luís Miguel Marcos Pita

Luís Miquel Marcos Pita mecou muito cedo a trabalhar

Hoje, com 28 anos, ainda : recorda de ajudar os pais no cul tivo

Foi contudo apenas em 2014 que se tornou produtor de banana, trabalhando ao momento uma área de 18 000 m2 - uma parte sua e outra de familiares - e outras áreas que brevemente serão convertidas a hananais.

Luís Pita considera que "o novo Centro de Acondicionamento de Banana da Ponta do Sol tinha mesmo de abrir norque a produção aumentou e as instalações alimentares devem, ao nível da segurança alimentar e da qualidade, acompanhar as regras e exigências atuais. Hoje há mais higiene e melhores condições para os trabalhadores e para os produtores. Alguns processos podem ainda ser melhorados: o despencar e o embalar estão bem, mas no descarregar dos cachos podem ser realizadas algumas alterações que visem anerfeicoar esta importante etapa de processamento

O novo centro, até ao momento, está a dar resposta. mas o aumento de terrenos agrícolas a banana é tanto que a Gesba deve, o mais rápido possível, iniciar a construção de um novo armazém de banana no Funchal.

#### Manuel Pita Dias



Com 76 primaveras, conhe bem as voltas que o sector da Banana ao longo dos últimos anos

A sua atividade principal foi comerciante, tendo estado mais de 19 anos emigrado na Alemanha e França, contudo, nunca se desligou do cultivo da terra. Atualmente divide o seu tempo entre a venda, que ainda mantem no sítio Livramento, e à agricultura.

A sua área agrícola tem aumentado, tendo ao momento mais de 10.000 metros a banana, cuja produção é entregue integralmente na Gesba, empresa que considera ter sido algo extremamente importante para os produtores, pois "têm, desde o início, escoado a produção e tem os pagamentos em dia, ao contrário das cooperativas.

Para Manuel Dias, "o novo armazém de Banana da Ponta do Sol é mais rápido, despachando mais depressa a banana e sem magoar as pencas. O tempo entre o corte no terreno e o despencar do cachos diminuiu. Hoje há mais controlo e higiene, o que é bom para os produtores e para escoar a banana. Agora, a banana quando é exportada vai certificada e bem acondicionada. As outras fru-

tas que chegam à Região também vêm bem embaladas e com qualidade. É o que o mercado exige e é o correto A banana tem de acompanha essas exigências





# Porto Santo

# Reativamos a apicultura no Porto Santo







dez anos. Os enxames foram distribuídos pelos apicultores com o apoio de técnicos da Divisão de Experimentação e Melhoria Agrícola em colaboração com a DRAP-Porto Santo.

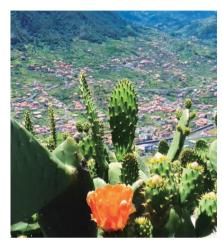
# Casta caracol certificada

Fruto de um trabalho realizado pela Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, através do IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, a casta Caracol (existente no Porto Santo) foi recentemente autorizada a fazer parte lista de castas autorizadas à produção de DOP (Denominação de Origem Protegida) Madeirense e IGP (Indicação Geográfica Protegida) Terras Madeirenses. Ou seja, a partir de agora para além do vinho licoroso, também já é possível criar um vinho tranquilo usando também a casta Caracol e com a designação





# Cultura da tabaibeira em investigação



O Governo Regional está a desenvolver um projeto de investigação/experi mentação sobre a cultura da tabaibeira, denominado "Madeira Opuntias", com o qual é visado estimular a sua produção, principalmente para a obtenção de fruto, quer na costa sul da Madeira, quer na ilha do Porto Santo.





# Assistência técnica

Foi reativado o apoio técnico de proximidade com os agricultores do Porto Santo. Em 2017 vários técnicos a da secretaria deslocaram-se à "Ilha Dourada" para dar auxílio aos agricultores.



# Campos experimentais

A Secretaria Regional de Agricultura e Pescas tem preservado e divulgado ações no Campo Experimental, nomeadamente através de ações com as escolas.

De momento são várias as culturas existentes no Campo Experimental do Farrobo.

# Desratização

A Secretaria Regional de agricultura e Pescas procedeu recentemente a uma desratização no Porto Santo. Um trabalho realizado com a colaboração de com uma equipa da Direção Regional para Administração Pública do Porto Santo. Esta iniciativa vem dar continuidade a uma campanha já em curso no Porto Santo e que no futuro terá lugar em vários concelhos da Região.

Nesta intervenção serão utilizados 1.000kg de raticida fornecidos.





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas Direção Regional de Agricultura

# Marca "Produto da Madeira":

Identifica, diferencia e valoriza a produção agroalimentar da RAM.

Faça a sua adesão em produtodamadeira.srap@madeira.gov.pt.

"Produto da Madeira", a nossa Marca!

